



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Letras	Campus:	Maringá
Departamento:	DLP – Departamento de Língua Portuguesa		
Centro:	Centro de ciências Humanas, Letras e Artes		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Oficina de Leitura e Produção Textual em Língua Portuguesa			Código: 10729
Carga Horária: 136 horas	Periodicidade: anual	Ano de Implantação: 2020	
1. EMENTA			
<p>Prática da leitura e da produção de textos que circulam em diferentes esferas sociais, inclusive as que envolvem as temáticas “Direitos Humanos” e “Educação ambiental”, em uma perspectiva textual-discursiva. Dimensão pedagógica: abordagem dos documentos oficiais sobre as práticas de leitura e produção de textos na Educação Básica. Prática como componente curricular: transposição didática de conteúdos relacionados à leitura e à produção textual.</p>			
2. OBJETIVOS			
<p>2.1 desenvolver e/ou otimizar nos alunos competências relativas à leitura e produção de textos orais e escritos, pertencentes a diferentes situações de interação e de comunicação;</p> <p>2.2 promover a reflexão do aluno sobre seu próprio texto e o texto do outro, de modo que sejam percebidas as limitações e qualidades desses textos, tendo em vista contexto de produção dos diferentes gêneros discursivos trabalhados;</p> <p>2.3 ler e produzir diferentes gêneros discursivos priorizando, preferencialmente, as temáticas: “Direitos Humanos” e “Educação Ambiental”;</p> <p>2.4 oportunizar ao aluno a prática pedagógica mediante o trabalho com a leitura e a escrita de gêneros textuais, tendo em vista o contexto de ensino e aprendizagem da Educação Básica.</p>			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<p>3.1 Concepções de leitura: da decodificação à leitura crítica;</p> <p>3.2 Tipologias Textuais e Gêneros textuais/discursivos: conceituação e distinção;</p> <p>3.3 Gêneros do discurso narrar (Contos, contos de fadas, fábula, lenda, apólogo, anedota, caso, entre outros);</p> <p>3.4 Gêneros do discurso relatar (notícia, reportagem, biografia, autobiografia, perfil, fato biográfico, relato histórico, relato científico, relatório, atas, entre outros);</p> <p>3.5 Gêneros do discurso argumentar (carta, ponto de vista, carta de leitor, carta de solicitação, carta de reclamação, artigo de opinião, crônica argumentativa, editorial, entre outros);</p> <p>3.6 Gêneros do discurso descrever (descrição de pessoas, objetos, paisagens: descrição presente nos manuais de instrução, fatura de água, luz, telefone, descrição presente nos porta-textos: rótulos, bulas, entre outros);</p> <p>3.7. Gêneros do discurso persuadir: discurso publicitário, político e religioso;</p> <p>3.8. Resumo, paráfrase e resenha;</p> <p>3.9. Aspectos linguísticos: elementos gramaticais, mecanismo de coesão e coerência próprios a cada gênero, envolvendo esferas diversificadas, inclusive as que envolvem os eixos temáticos “Direitos Humanos” e “Educação Ambiental”.</p> <p>3.10. Dimensão pedagógica: Concepções de linguagem nos documentos oficiais para a Educação Básica.</p>			

3.11.Prática como componente curricular: transposição didática: proposta de trabalho com os gêneros textuais para a Educação Básica.
4. REFERÊNCIAS
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)
<p>ABREU, Antonio Soares. <i>A arte de argumentar</i>. Gerenciando razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.</p> <p>CITELLI, Adilson. <i>O texto argumentativo</i>. São Paulo: Scipione, 1994.</p> <p>CHIAPPINI, Ligia (cord.). <i>Aprender e ensinar com textos de aluno</i>, v.1. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>DIONÍSIO, A. P.; Machado, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). <i>Gêneros textuais & ensino</i>. 2. ed., Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p> <p>CRISTOVÃO, V. L.; NASCIMENTO, E. L. (Orgs.) <i>Gêneros textuais: teoria e prática</i>. Londrina: Moriá, 2004.</p> <p>DELL'ISOLA, R.L.P. A interação sujeito-linguagem em leitura. In: MAGALHÃES, I. (Org.). <i>As múltiplas faces da linguagem</i>. Brasília; UNB, 1996, p.60-75.</p> <p>FIAD, R. S.; MAYRINK-SABINSON, M. L. A escrita como trabalho. In: MARTINS, M. H. (org.). <i>Questões de linguagem</i>. São Paulo: Contexto, 1991, 54-63.</p> <p>GARCEZ, L.H.C. <i>A escrita e o outro: os modos de participação na construção do texto</i>. Brasília: UNB, 1998.</p> <p>FLÔRES, L. <i>et alii. Redação: o texto técnico-científico e o texto literário</i>. Florianópolis: Editora da UFSC, 1992.</p> <p>GARCIA, O. M. <i>Comunicação em prosa moderna: aprender a escrever, aprendendo a pensar</i>. 17. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.</p> <p>GERALDI, J.W. <i>Portos de Passagem</i>. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.</p> <p>KOCH, I. V. <i>Desvendando os segredos do texto</i>. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>_____. <i>Argumentação e linguagem</i>. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>_____. <i>A coesão textual</i>. 5. ed. São Paulo: Contexto, 1992.</p> <p>_____. <i>A coerência textual</i>. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1991.</p> <p>LIMA, Renira Lisboa de Moura. <i>Como se faz um resumo</i>. Maceió: Edufal, 1994.</p> <p>MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. <i>Leitura, produção de textos e a escola: reflexões sobre o letramento</i>. Campinas: Mercado de Letras, 1994.</p> <p>MARCUSCHI, L.A. Compreensão de texto: algumas reflexões. In: DIONÍSIO, A.P.; BEZERRA, M.A. (orgs.). <i>O livro didático de Português: múltiplos olhares</i>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001</p> <p>_____. Gêneros textuais: definições e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. (orgs.). <i>Gêneros textuais & ensino</i>. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p.19-36.</p> <p>MARTINS, Maria Helena. <i>O que é leitura</i>. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>MINCHILLO, C. A.; CABRAL, I. C. <i>A narração: teoria e prática</i>. São Paulo: Atual, 1989.</p> <p>ORLANDI, Eni P. <i>Discurso e leitura</i>. São Paulo: Cortez Editora, 1998.</p> <p>ROJO, R. <i>Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas</i>. In: http://www.fae.ufmg.br/ceale/generosdiscurso.pdf. Arquivo capturado em 13/05/2004.</p> <p>SERAFINI, Maria Thereza. <i>Como escrever textos</i>. 5. ed. São Paulo: Globo, 1992.</p> <p>SILVA, E.T. <i>Criticidade e leitura: ensaios</i>. Campinas: Mercado de Letras, 1998.</p> <p>SIQUEIRA, João H. Sayeg. <i>Organização textual da narrativa</i>. São Paulo: Selinunte, 1992.</p> <p>SERCUNDES, Maria Madalena Iwamoto. Ensinado a escrever. In: GERALDI; J. W.; CITELLI, B. (orgs.). <i>Aprender e ensinar com textos de alunos</i>. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 1997, p. 75-97.</p> <p>SOARES, Magda Becker. Aprender a escrever, ensinar e escrever. In: ZACOUR, E. (org.). <i>A magia da linguagem</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 2001, p. 49-73.</p> <p>THEREZO, Graciema. <i>Como corrigir redação</i>. Campinas: Alínea, 2002.</p> <p>TODOROV, T. <i>As estruturas narrativas</i>. Perspectiva: São Paulo, 1979.</p> <p>VIANNA, A. C. <i>Roteiro de redação: lendo e argumentando</i>. São Paulo: Scipione, 1998</p>
4.2- Complementares

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO